



# MOSTRA CIENTÍFICA DE FARMÁCIA

**GINKGO BILOBA E OS RISCOS DE INTERAÇÕES  
MEDICAMENTOSAS**

**fcers**  
CATÓLICA DE QUIXADÁ

**Formando pessoas,  
transformando realidades!**

## GINKGO BILOBA E OS RISCOS DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Emmanuel Victor de Araújo Gouveia<sup>1</sup>; Cicero Teoginis Borges Gregório<sup>1</sup>; Ulysses Fernandes da Silva<sup>1</sup>; Regilane Matos da Silva Prado<sup>2</sup>; Cinara Vidal Pessoa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão

O *Ginkgo biloba* L. é uma planta medicinal muito antiga que tem sido estudada em diversas áreas das ciências, pertencente à família das Ginkgolaceae, usada no tratamento de doenças cardiovasculares e do sistema nervoso central, porém a administração de fármaco contendo essa planta deve ser respeitada como a de qualquer outro medicamento. Os usuários de plantas medicinais e/ou medicamentos fitoterápicos são, predominantemente, pessoas adultas e idosas, que utilizam outros medicamentos como tratamento principal de doenças crônicas e, geralmente, acreditam que a fitoterapia é uma alternativa terapêutica isenta de efeitos adversos e/ou incapaz de causar interações medicamentosas. Os medicamentos fitoterápicos são constituídos por misturas complexas de vários compostos químicos, que podem ser responsáveis por diversas ações, como efeitos antagônicos e/ou sinérgicos com outros medicamentos. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi realizar uma pesquisa bibliográfica sobre as principais interações entre fármacos e medicamentos fitoterápicos elaborados à base de *Ginkgo biloba*. Realizou-se um levantamento bibliográfico onde foram utilizadas as bases de dados Scielo, Google acadêmico, Bireme, utilizando-se como palavras-chaves: *Ginkgo biloba*, fitoterápico e interações medicamentosas. Foram selecionados 11 artigos publicados em português, entre os anos de 2007 a 2014, além de livros e monografias. Nesse estudo, foi-se verificado que as evidências disponíveis sobre a maioria das possíveis interações medicamentosas foram obtidas de estudos *in vitro*, *in vivo* ou em relatos de casos. No entanto, existem vários relatos de casos sobre suas prováveis interações com fármacos anticoagulantes orais, antiplaquetários, antiinflamatórios não-esteroidais, pode inibir o fator de ativação plaquetária inibindo sua agregação, as anticonvulsivantes, diminui o efeito do fármaco, antidepressivos, anti-hipertensivos e antiulcerosos, indução das isofarmas CYP2C19 e CYP3A4. Portanto, recomenda-se que os profissionais da área da saúde documentem os possíveis casos de interações entre medicamentos fitoterápicos e fármacos, contribuindo para aumentar as evidências sobre o perfil de segurança das mesmas. No caso de utilizar fármacos juntamente com tais fitoterápicos ou mesmo com plantas medicinais, recomenda-se solicitar informações aos profissionais de saúde, para evitar riscos de interação medicamentosa e prejudicar o tratamento.

**Palavras-chave:** *Ginkgo biloba*. Fitoterápico. Interações medicamentosas.